

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Organ imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

CORRESPONDENCIA

Pariz, 20 de Agosto de 1883.

Acaba de reunir-se em Bruxellas um congresso internacional afim de examinar a condição dos surdos-mudos e expor 3 melhores methodos de educação. Quando se pensa a que dolorosa situação achavam-se reduzidos outr'ora esses infelizes a quem a natureza, verdadeira madrastra, negou o dom do ouvido e o da palavra, sente-se necessidade de conhecer os esforços daquelles que, com firme paciência, procederam a emancipação moral e phisica d'esses desgraçados. No numero d'estes bemfeitores da humanidade figuram Miguel del'Epée e o sabio Heinicke que foram os primeiros a fundar institutos bem organizados. Até então varias pessoas tinham-se occupado com a educação dos surdos-mudos; procediam porem sem plano e ao acaso. Hoje em dia distinguem-se dois methodos, o methodo por signaes e o methodo pela palavra.

E' este ultimo que tem prevalecido, sendo empregado no Instituto Nacional de Pariz. Para se compenetrar das difficuldades que apresenta a educação de um surdo-mudo, basta occupar por alguns instantes o lugar do professor. Trata-se de ensinar pela palavra. Mas como será possível este ensino quando o alumno não vos ouve, e como haveis de chegar, não só a fazer-lhe comprehender as vossas lições, mas ain-

da a fazel-o fallar elle mesmo de um modo relativamente intelligivel? Os dados do problema são taes que fica-se legitimamente admitido sabendo que foi resolvido. Entretanto, assim é; presentemente o surdo comprehende, o mudo falla. Mas quantos exercicios preparatorios antes de chegar a esse duplo fim!

Quantos estudos apurados, quantas applicações engenhosas! A intelligencia humana realitou neste ponto um desses prodigios que a idade media considerava como actos de feitiçaria. Principia-se ensinando ao surdo-mudo a remechar os labios embaraçados e a lingua rebelde. E' elle collocado, depois diante de um espelho em que elle nota esses movimentos, procurando reproduzir fielmente os do professor. Ao cabo de certo tempo, ja está elle tão exercitado que comprehendendo um pouco ao professor só pelo exame dos labios deste, e ja lhe pode responder na mesma linguagem aphona. Trata-se agora de dar-lhe a voz que elle não possui. O primeiro esforço do mestre concentra-se nos pulmões. O alumno incha balões, sopra velas collocadas muito distantes, e assim acostuma-se a aspirar mais ar do que precisa para a respiração. Não basta porem dar-lhe certo volume de sopro, é preciso regular este sopro. Para este fim, o surdo-mudo forma bolas de sabão; é guiado pela observação da bola que se despedaça se o sopro for muito forte, e que não será redonda se o sopro for irregular. Depois desses preliminares sahe a voz. Não passa de um gemido surdo ou de um grito rouco. Como o alumno não ouve, não pode fiscalisar o som que emittio. Ninguém pode imaginar o trabalho que tem o professor para corrigir esta voz e tornal-a humana. Não é possível enumerar aqui todos os promenores do ensino. Basta dizer que, adequerida a voz, tem-se apenas um instrumento; cumpre iniciar o alumno dos objectos que o rodeam, ensinar-lhe a compor logicamente as suas phrases.

São necessarios sete ou oito annos para que elle forme de per si uma linguagem completa que lhe permitta comprehender todos

os interlocutores, porque elle só lê bem nos labios de outra pessoa as expressões de que elle proprio ja tem conhecimento. Os olhos suprem ao ouvido, que ninguem infelizmente lhes pode restituir, porque, salvo poucas excepções, o surdo de nascimento é incuravel.

Pelo contrario é raro que se lhe não possa restituir a palavra. O surdo de nascimento é quasi sempre mudo; não ouvindo nada, nada o impelle a emittir sons. Hoje em dia, cumpre repetil-o, a sciencia realitou o milagre: resuscitou esses mortos, e fez com que abençoassem esta vida que até então se lhes afigurava um inferno de miseria.

Ultimamente houve distribuição de premios no Instituto Nacional de surdos-mudos de Paris. Os alumnos mais velhos estão aqui no terceiro anno de curso, e, como já dissemos, são necessarios uns oito annos de tirocinio. Embora porem só tivessem tres annos de ensino já se exprimiam com certa facilidade, e era uma cousa commovente o ouvi-los recitar poesias que evidentemente já comprehendiam.

E' de esperar que o Congresso de Bruxellas contribua eficazmente para que se adopte no mundo inteiro um methodo uniforme de educação para os surdos-mudos.

VARIEDADE

O Beijo

Os espiritos os mais indagadores ainda não puderam determinar a origem do beijo, tão usado hoje.

Nós outros, povos civilizados, em tão elevada escala, nos habituamos a sua usança, que quasi se lhe poderia denominar o signal característico da especie humana.

Do contacto dos labios de dois individuos de sexos diversos nasce o beijo amoroso, na plenitude da palavra: do contacto dos labios de um com a face de outro origina-se o beijo de amor filial, maternal ou fraternal, do contacto dos labios de um com as mãos de outro, dá se o beijo de

veneração como prova do mais profundo respeito.

Isso induz a crer que o beijo é uma convenção social, accordada em tempos immemoriaes.

Entretanto, diz Steele: «A natureza foi o seu primeiro autor e elle nasceu com o primeiro amor».

Se assim fosse, quer-nos parecer que nenhum dos povos que habitam a superficie de globo terrestre deveria desconhecel-o, e isso não se dá, conforme demonstra-se no estudo dos costumes.

Um habitante da Terra de Fogo, Jennuy Burton, affirmava não ha muitos annos que o beijo era desconhecido nesse paiz.

Os indigenas da Nova Zelandia, os tahitienses, os papus, os australios, os somanlis da Africa e os esquimaos, na Groenlandia, na America, não têm a minima noticia do beijo, nunca delle se serviram para exprimir sentimentos; jámais o conheceram.

Cremos muito mais razoavelmente, ao que nos afigura, que elle nasce do contacto intimo de um ente amado e, entre os povos que o não conhecem, é o beijo substituido por certos gestos, que parecem ter a mesma origem e a mesma significação.

Assim, vê-se que na Nova Zelandia e na Laponia esfrega-se o nariz; em outros logares esfrega-se ou aperta-se amigavelmente os braços, o peito, o epigastro, ou então acaricia-se o rosto com as mãos ou com os pés de seu interlocutor.

O costume de soprar em diversas partes do corpo, uzado tambem entre os selvagens, de certo deriva se do mesmo principio e tem a mesma expressão.

Em muitos outros logares remotos e paizes atrazados servem-se de meios mais singulares ainda para representarem o que nós fazemos com o beijo.

O que no entanto está fóra de duvida é que o delicioso contacto só é provocado pelo contentamento, pelo gozo, tambem pelo respeito, mas nunca pela dor ou pela affligão.

O phenomeno mais curioso é que todos o querem (*est modus in rebus*), todos o almejam; não raras vezes ouve-se dizer: «Se

queco um beijo e um beijo só, depois morrer!

Mesmo entre os animaes ha gestos, que indubitavelmente são a traducção do beijo.

O cão e o gato demonstram o amor e o prazer rossando-se pelo corpo de seu senhor ou consentindo serem por elle acariciados.

Charles Darwin conta que os guardas do jardim zoologico affirmaram lhe que muitas raças de macacos gostam muito de ser amimados por seus semelhantes ou mesmo pelas homens a que tributam affeição.

M. Bertlett narra assim a conducta de dous chimpanzês, quando se colloca um junto do outro pela primeira vez: assenta-se um defronte do outro procuram pôr em contacto seus labios esterçados e levam ambos uma das mãos a assentar sobre a espinha do companheiro; depois abraçam-se cordialmente, levantam-se nesse amplexo amigavel, erguem a cabeça, abrem a bocca, soltam certos gritos, que bem denunciam o prazer de se se acham possuidos.

Pelo que fica exposto não é o beijo um signal caracteristico da especie humana; a forma mesmo só o é dos povos civilizados.

O beijo, pois, não é mais do que um modo de manifestar a affeição pelo contacto intimo.

E. MATTOSO.

FOLHETIM DA IMPRENSA

Hermogenes e Belmira

Hermogenes foi destraido de sua doce meditação pelo contacto de uma lisa mão, que se apoiou sobre seu hombro, e pelo grato som de uma suave voz que lhe disse:

—Em que estas pensando... Hermogenes?...
—Penso em vós, Belmira...

Por uma daquellas anomalias psychologicas, por uma daquellas contradicções do coração, e por um daquelles indefiníveis caprichos da alma, que nunca poderá comprehender o humano entendimento, Hermogenes tão tímido até alli, respondeu arrebatado, e movido sem duvida por uma apaixonada exaltação:

—Penso em vós, Belmira...
—Devéras! Ah! se soubesseis que prazer me daes em dizer isso... Hermogenes!...

E a linda Belmira vermelha como uma rosa, apenas podiz fallar... tão commovida se achava!...

E não sei como foi, que a mão da jovem desceu do hombro e foi-se deslizando lentamente até chegar á mão de Hermogenes, cujo corpo tremia convulsivamente ao sentir a impressão electrica d'aquella cutis tão suave e tão fina...

—Belmira... Belmira... disse Hermogenes, perdoae-me! conheço que sou muito criminoso!...

—Nescio! disse entre si Belmira, depois continuou em voz alta:

—Eu vos perdôo... Hermogenes...

GAZETILHA

Alforrias— O Sr. Antonio José de Barros, deo liberdade aos seus escravos Joaquim, José e Maria, com a condição de lhe prestarem serviços por seis anns.

Rectificação.—Na linha 34 columna 3ª, do nosso ultimo artigo de fundo onde se lê—chegassem mais cedo aos extremos de suas linhas, os passageiros de Piracicaba terão de sahir ás 5 1/2 da manhã e chegar ás 6.15 da tarde, e alguns etc.—leia-se—chegassem mais cedo aos extremos de suas linhas de que os passageiros de Piracicaba que terão de sahir ás 5 1/2 da manhã e chegar ás 6.15 da tarde, algumas etc.

Manumissões condicionaes.—Ha poucos dias o Sr. Manoel de Oliveira libertou dous escravos pertencentes a F.C. Leite, com a condição de lhe prestarem serviços durante 7 anns. Tendo o senhor consentido, o Dr. Juiz de Orphãos mandou lavar o contracto, sendo F. Leite indemnizado do valor de 1.600.000. Com estes já o Sr. Oliveira liberta seis escravos, conditionalmente.

Engenho central do Porto Feliz.—Esse estabelecimento, cujo estado de prosperidade é muito lisonjeiro, já produzio este anno mais de vinte mil arrobas de assucar, que não che-

perém repeti-mo se pensais em mim...

E como o pudor a obrigasse a dizer estas palavras em voz baixa, seu lindo rosto se havia aproximado do de Hermogenes, que exclamou de novo:

—Penso em vós continuamente, por desgraça, e a pesar meu... sempre!...

E por uma nova casualidade, a bocca de Belmira achava-se proxima da de Hermogenes, quando pronunciou estas ultimas palavras; porque a pergunta e a resposta que as seguiram, foram interrompidas por dois beijos!

—Então amais-me Hermogenes, repetiu ainda Belmira.

—Sim, amo-te, e amar-te-hei em quanto viver!...

Depois destas ultimas palavras, Hermogenes recolheu-se para seu quarto deixando Belmira radiante de alegria com as faces purpuras e ardentes, e com os olhos languidos cujo olhar penetrava até o fundo da alma!...

Oh! que alegria e que felicidade apoderara-se da ditosa jovem, que anava e sabia que era correspondida! Com que orgulho repetia a cada momento estas doces palavras: «Meu amante!»! Quanto mais bella não era ella então!

Se a tivesseis visto como estava bella, quando sahindo pela manhã, carinhava sem destino, e somente para gozar os primeiros raios do sol, ver e admirar o céu, os amores e as flores, e ouvir o doce trinar dos passaros, escondidos entre a folhagem espessa... e que suave e poetica melancolia ella achava nestes passeios campestres, tendo affetada a sua imaginação ardente com um pensa-

garão para as encomendas feitas, muitas das quaes foram pagas adiantadamente.

Antes assim.

Navegação do Rio Tietê.— O requerimento da Companhia de navegação fluvial Paulista, representando contra o despacho ministerial que indeferiu o em que pedio prorrogação do prazo concedido para a navegação do rio Tietê, teve o seguinte despacho: —Mantenho o despacho de 22 de Agosto ultimo.

Candidatos.— O partido liberal da capital apresenta os Drs Augusto Queiroz e João Bueno como candidatos á proxima eleição provincial.

Accumulação d'empregos.—Por decreto do ministro da agricultura, n. 9.015 de 15 do corrente, foi vedado aos funcionarios do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas servirem simultaneamente quaisquer outros cargos publicos retruidos, sendo marcado aos mesmos funcionarios o prazo de 30 dias, contados da publicação do referido decreto, afim de optarem pelo emprego dependente d'aquelle ministerio, sob pena de considerarse que têm optado pelo cargo de nomeação de outra autoridade.

Aos Jornaes da Corte consta que o Ministro do Imperio tomou uma igual resolução.

Wagon confortavel.— Um rico americano, amigo do conforta-

mento unico, uma idéa fixa: *tenho um amante!*

Na noite seguinte Belmira depois de ter recebido uma carta de Hermogenes, mandou sahir de seu quarto a aia, a qual ficou admirada de que a sua joven senhora se quizesse despir por suas proprias mãos; depois de ter meditado sobre a carta tirou pouco a pouco de baixo de seu colete a volumosa carta de Hermogenes; desdobrou-a vagarosamente. Feito isto ou por que julgasse que semelhante operação seria mui longa ou porque quizesse saborear melhor este prazer retardando-o... depositou o papel sobre seu traves-ciro, e foi-se despidendo lentamente.

Houve um momento em que o seu engraçado rosto tornou-se afogueado como uma romã; foi no instante em que de pé e diante d'um grande espelho, meia nua, ella levantava os seus torneados braços para suster os aneis que cahiam, ao desatar as tranças de seus formosos cabellos.

Em tão seductora postura, meia illuminada por duas bugias que ardião por detrás, e que revelavam os deliciosos contornos de seu mimoso corpo, atravez das diafnas pregas da sua camisa... em tal postura, digo, Belmira não podia deixar de julgar-se formosa, e digna de ser amada; e se o rubor lhe assomava ao bello rosto, era de praser, do orgulho e talvez do modestia!

Belmira deitou-se emfim, e depois de haver chegado o aspero papel cento de vezes a seus frescos e rosados labios, abriu-o e por fim suspirando de amor e de esperança... sorrindo-se... abriu inteiramente a carta e leu o que segue:

vel, teve a idéa de mandar construir um wagon, que não deve custar menos de cincoenta contos de réis.

Esse wagon tem 60 pés de comprimento e um pouco mais de 6 pés de largura; é construido de modo a poder resistir ainda ás mais imprevisitas coalicões.

O exterior é pintado cor de palha e graciosamente decorado.

O interior é inteiramente exquisito pela originalidade das pinturas e das esculpturas.

As lampadas e outros ornamentos são de bronze.

A sala de jantar tem 12 pés de comprimento.

A cozinha é provida de todos os utensilios necessarios para fazer um jantar completo e d'um reservatorio contendo 1.000 litros de agua.

De um lado do hall existe um gabinete de toilette perfeitamente montado, e mais para o centro do wagon, dous quartos de dormir mobiliados e armados de magnificos espelhos.

Ao lado de cada quarto um gabinete de toilette, de banho, e um aparelho de duchas.

Em summa: um wagon ideal. Depois do lar domestico, parece que não pôde haver nada melhor.

Imprensa.— Reccebemos e agradecemos:

O n. 354 da *Revista Illustrada*, no qual, como sempre, revela-se o talento do elegante caricaturista—Angelo Agostini;

Um folheto contendo dous discursos pronunciados sobre o elemento servil, nas sessões de 22 de Junho e 4 de Julho da Camara dos Deputados, pelo Sr. Aristides Spingola, representante da provincia da Bahia; e

O n. 1 do *Meteoro*, orgão do gremio litterario Juñqueira Freire, do Rio de Janeiro.

Meu querido anjo.

«Nunca me atreveria a escrever-vos se o motivo que a isso me impelle não fosse justo e honroso; para animar-vos a que leiais esta minha carta até o fim, apresso-me a dizer-vos que ella foi approvada por minha mãe e meu tio. Estive proximo a ser um dos homens mais criminosos que possam existir; porem por fortuna os solidos principios em que minha mãe educou-me, delivaram-me a tempo... Conhecia que ia amar-vos... que vos amava já... e tive a ousadia de vol-o confessar... antes de vos dizer que minhas intenções eram puras... antes de vos revelar, que segundo as ordens de minha mãe, eu não podia pensar em casar-me em quanto não tivesse vinte annos... porem relevae que eu recorde estes detalhes... perdoae aum desgraçado que caminha para longe de vós!

Sim, querida, eu parto, e vou procurar esquecer-vos; a honra e a virtude assim o exigem, e estou seguro de que chegarei a conseguil-o

Adeus, meu anjo, levo commigo a satisfação de ter feito um nobre sacrificio. Adeus.»

HERMOGENES CALIFA.

Imagine-se o estado de Belmira depois de ter lido aquella carta, miseravel era o seu estado.

Belmira empallidecendo cahiu desmaiada, exalando por um profundo sentimento os ultimos suspiros com estas palavras:

Ah Hermogenes!... tu foste a causa da minha morte...

Ah ingrato... porem logo tu caminharás para este sepulchro onde nós nos uniremos.

Ytú, Setembro de 1883.

PEDRO A. KIEHL.

Camara dos Deputados.—Resumo geral dos trabalhos da ultima sessão.

Projectos apresentados no corrente anno.	128
Projectos de differentes annos, com discussão e augmento na presente sessão.	56
Pareceres.	107
Officios recebidos.	458
Officios expedidos.	397
Diversas petições.	311
Requerimentos de deputados.	160
Interpellações.	17
Indicação.	1

Machina a vapor a mais pequena do mundo.—A machina a vapor mais pequena do mundo foi construida e experimentada na America, por um relojoeiro, Mr. Burck. E' uma maravilha de habilidade manual. A machina, com sua caldeira, seu regulador de velocidade e sua bomba de alimentação, não occupa de superficie mais do que tres centimetros quadrados.

Só a machina, sem contar a pequena mesa sobre a qual é collocada para fazel-a sobresahir um pouco, não tem mais de 16 millimetros de altura.

Ella compõe-se nada menos que de cento e quarenta peças distinctas, ligadas entre si por cincoenta e dous parafusos. Basta tres gottas d'agua para encher a caldeira. O jogo de pistão é de 2, 3 millimetros e no diametro é um pouco menor de millimetro e meio. A machina toda não pesa mais que uma gramma. Um dedal ordinario basta para a cobrir inteiramente e resguardal-a. O que ha de mais curioso nesta obra prima de paciencia, é que ella tem funciona como teria feito um modelo maior.

Novas Minas.—Os jornaes mexicanos, das ultimas datas, trazem pormenores, sobre novas e riquissimas minas de ouro, descobertas recentemente na Baixa-California.

Reina uma agitação febril em Guyanas e em Senora, onde organisam-se á toda pressa diversas expedições.

O relatório official do commandante militar da Baixa-California ao ministro dos trabalhos publicos, diz que já se reuniu perto de um kilogramma de pedacos de ouro de 24 quilates.

A extensão das minas até agora conhecidas comprehende oito a dez leguas.

Corre em Sonora uma especie de legenda a respeito da descoberta dessas minas: Um habitante de Santa Gertrudes conhecia a sua existencia, mas não resolveo o segredo aos parentes senão no momento de morrer. Durante muitos mezes estes exploraram a região aurifera; retiraram grande quantidade de ouro,

que venderam com muita precaução; mas alguns visinhos desobredindo as manobras, procuraram o fio da meada e vieram a encontrar as fertilissimas minas.

Processo curiozo.—Em França, mr. Mario Uchard intentou processo a Victoriea Sardou, accusando-o de haver tirado da sua peça *La Fiammina*, representada no theatro francez em 1857, o assumpto, o conjuncto, as situações principaes, a idéa e até certos pormenores da *Odette*.

O relator do processo diz que as duas peças são irmãs gêmeas, ha entre ellas alguns traços de semelhança, mas não viveram a mesma vida, não soffreram as mesmas dôres, não choraram as mesmas lagrimas, e por isso as pretensões do sr. Uchard não podem ser admittidas.

Biographia de Mozart. Extrahimos de um jornal a seguinte:

Nasceu em Salzburgo, no anno de 1756 e manifestou desde tenres annos a mais decidida vocação para a musica. Em 1762 foi apresentado á imperatriz Maria Thereza; e em seguida foi viajar com seu pae pela Alemanha, França, Inglaterra, Suissa e Hollanda. De volta a Vienna, compoz alli, para José II, a operabuffa, *La Finta Semplice*. Em Milão apresentou tres operas: *Milridate*, em 1770, *Ascanio in Alba*, em 1771 e *Lucio Silla*, em 1773. Mal acolhido em Paris, no anno de 1778, viu-se forçado a aceitar o lugar de organista em Salzburgo, revelando então todo o seu genio na *Idoménia*, opera que se representou no anno de 1781, em Munich, e que marcou uma era nova na historia musical. Em Vienna compoz, entre outras operas notaveis, o *Casamento de Figaro*, *D. João*, *A flauta encantada* e a *Clemencia de Tito*.

Executante incomparavel e musico dramatico sem rival, Mozart foi um genio creador em todos os generos de composições. A sua ultima obra foi um *Requiem*, cantado nas suas proprias exequias.

Mozart morreu em 1791, não tendo ainda 36 annos de idade.

Compra de Cuba.—Em Washington está-se formando um syndicato para comprar Cuba a Hespanha. O general Grant, os capitalistas Cyrus W. Field, W. H. Vanderbilt, C. J. Osborn, Augustus Schnell Addison Crannack, estão á testa d'esse movimento. O plano tem progredido já o general Sickles se prepara para ir a Hespanha, entabular negociações. O syndicato está prompto a offerecer 1,000 milhões de dollars (2,200,000 contos).

De bom effeito.—Um de-

putado belga vai apresentar á camara um projecto de lei multando em 500 fis. todo o orador que usar das palavras seguintes no recinto da camara em hora de sessão.

Eil-as:—Peço benevolente attenção da assembléa. Não abusei dos vossos momentos. Em outro recinto. No seio da commissão. Uma necessidade da agricultura e o commercio, essas duas fontes de riqueza. Um trilho cheio de perigos. Os ataques da opposição. A arena dos partidos. Nada de personalidades, nem de principios. As regiões governamentaes. Propor a questão é resolvel-a. E' preciso oppor um dique a torrente. Conciliar a ordem com a liberdade. O pais julgará e mais algumas.

Imposto á vaidade.—Um deputado francez apresentou na camara um projecto sobre carregando de impostos as licenças para uso de titulos de nobreza.

Pelo titulo de principe o thesouro cobrará 50,000 francos, 45,000 pelo de duque, 40,000 pelo de marquez, 35,000 pelo de conde, 30,000 pelo de visconde, 25,000 pelo de barão e 20,000 por qualquer *particula* nobiliaria.

E' caro! Mas ainda assim a futilidade não será vencida.

Incendios de theatros.—De 1872 a 1881 houve 21 incendios de theatros, que causarão a morte a 5454 pessoas e ferimentos a 2338.

Questão de Passo Hondo.—Telegramma enviado de Monte vidéo para a Côte a 19 do corrente diz e seguinte:

O governo acaba de resolver a questão de Passo Hondo.

O coronel Santos foi eliminado do exercito.

O batalhão que tomou parte na carnificina de subditos brasileiros, foi dissolvido.

Os soldados foram annexados aos batalhões de linha.

Os officiaes passaram para a reserva.

«Diario de Campinas.»

—Esse nosso distincto collega, completou ante-hontem o seu oitavo anno d'existencia.

Saudamol-o.

Os libertos nos Estados-Unidos.—Na cidade de Atlanta, nos Estados Unidos, a população branca é trez vezes mais numerosa que a negra. Entre tanto, segundo se lê n'uma folha norte americana, a estatística da mortalidade mostra trez vezes mais obitos entre os negros do que entre os brancos. Em outras palavras a mortalidade dos negros é relativamente nove vezes maior.

A estatística de outras cidades do sul dos Estados Unidos diz a mesma folha, apresenta resultado analogo. E' de suppor, portanto,

que não sejam exactos os dados constantes do ultimo recenseamento feito nesses Estados e indicando augmento notavel da população negra. Esta população, se não tende absolutamente á extineção, deve ter augmento excessivamente diminuto.

Baptisados.—De 6 a 17 de Agosto, baptisaram-se os seguintes:

Dia 6
Cecilia, de 11 dias, f. de Ricarda, solteira, escrava de Jose Rodrigues da Silveira.

Dia 7
João, de 8 dias, f. de Antonio Joaquim de Campos e Anna Carolina Correa.

Dia 8
Antonio, de 3 dias, f. de Antonio Galvão de França e Antonia de Almeida Pacheco.

Dia 11
Susana, de 24 dias, f. de Caeetano Neves do Vale e Eva da Silveira.

Dia 12
Adolphina, de 17 dias, f. de João Rodrigues da Silveira e Anna Eufrosina da Silveira.

Dia 13
Antonio, de 14 dias, f. de The-reza Jesus Lopez, solteira.

Vicente, de 16 dias, f. de Joaquim Victorio e Leopoldina.

Basilio, de 9 dias, f. de Izaias e Rosa escravos de Joaquim Xavier da Silveira.

Dia 15
Ostiano, de mez e meio f. de Manoel Constantino da Silveira Novaes e Clara Carolina de Quadros.

Dia 16
Josephina, de 12 dias, f. de Delfino Joaquim Rodrigues e Madalena Maria Pinto.

Benedicto, de 11 dias, f. de Jose Antonio de Oliveira e Ignacia Maria do Espirito Santo.

Dia 17
Antonia, de 1 mez e meio, f. de Jose Galvão de Almeida Sobrinho e Maria Elisa Correa de Almeida.

Obituario.—Do dia 7 a 21 de Setembro sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 7
João, de 15 dias, f. de Narcizo José dos Santos, e Maria das Do-res.—Vermes.

João, de 4 mezes, f. de Fernando Antonio de Oliveira, e Anna Paulina dos Santos.—Vermes.

Dia 9
Rita, de 34 annos, prata, liberta, solteira.—Morphéa.

Dia 10
Innocencio, de 50 annos, escravo de d. Anna Candida de Almeida Prado.—Hydropesia.

D. Francisca Elisa Mendes, 19 annos, casada com Manoel Floriano de Toledo.—Tisica.

José, de 1 mez, f. de Maria

Thereza de Padua.—molestia interna.

Dia 13

Maria, de 5 annos, f. de Valentina, escrava de d. Carolina de Vasconellos.—Vermes.

Dia 15

Gertrudes Maria de Jesus, 72 annos, solteira.—Lesão cardiaca.

José, de 7 annos, f. de Ignacio Fernandes Leite Penteado e d. Maria Ferraz Leite Penteado.—Tetano.

Pureza, de 10 mezes, filha de Diogo e Perpetua, escravos do Cap. Banto Dias de Almeida Prado.

MOSAICO

Uma senhora deu um dia ordem ao criado para dizer que ella não estava em casa, si alguém a procurasse. A' noite, quando o criado lhe nomeou as diversas pessoas que a tinham procurado, mencionou tambem o nome da irmã da mesma senhora.

—Ora essa! lhe diz a dama. Então não sabes que, a despeito de todas as ordens que lhe der, estou sempre em casa para minha irmã?

No dia seguinte a senhora sahio e a irmã voltou á visital-a.

—Está em casa minha irmã? perguntou ella ao porteiro.

—Sim, minha senhora.

A pobre senhora subiu, procurou por toda a casa e, não encontrando a irmã, desceu e disse ao porteiro:

—Minha irmã deve por força ter sahido, porque não a encontrei em casa.

E' verdade, sahio; mas ainda hontem ella me disse que estava sempre em casa para a senhora.

Um sujeito devia sommas fabulosas a varios judeus e esperava pagal-as com a herança de um tio. Ao saber um dia que o tio, em quem fundava as suas esperanças, casara e tinha um filho, exclamou:

—E' o Messias aquella creança! Vejo ao mundo para ruina dos judeus!

Voltaire, andando a passear com um amigo, encontrou o sagrado Viatico. O philosopho tirou o chapéu, e este acto de reverencia da parte de um homem como Voltaire, obrigou o seu amigo a perguntar-lhe si elle se tinha reconciliado com Deus.

—Comprimentamo-nos, respondeu o philosopho, mas não nos beijamos...

O distincto poeta Dr. Bernardo Guimarães indo a palacio visitar o Imperador, quando se achava em Ouro Preto, e procurando o chapéu para sahir não achou o seu e sim um velho e imprestavel. Esta escamotagem deu lugar á seguinte decima:

Hoje a casaca enverguei,
Cousa que muito me custa,
Para ver a face augusta
Do rei que sempre estimei.
Como aconteceu, não sei,
Julgando ir para o céu
Aconteceu-me um labéu,
Pois que estando em palacio
Fiquei como um pascacio
Com casaca e sem chapéu.

Um doutor, medico da armada nacional, tem por costume receber agua fria, e as vezes até do mar, para todas as molestias. Pelo menos tem a seu favor o aphorismo proverbial de que quando Deus quer é mesinha.

Os marinheiros não sympathizam muito com o medicamento; tomam como que em desprezo para com elles.

Um destes dias, o doutor recolhendo-se para bordo, escorregou e lá foi ao mar.

Houve celeuma a bordo do navio.

—O que foi? pergunta e official do quarto.

—Foi o doutor, respondeu um marinheiro, que cahio na botica.

SECÇÃO LIVRE

Triumpho na medicina

Illm. sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes.—S. Carlos do Píthul, 15 de junho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão, dirijo a presente, scientificando-o que ha mais de dous mezes goso perfeita saude.

Podiam chamar-me—o homem doente—; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperança de ficar bom de tantos males que me atormentavam por mais de trinta annos. No entanto os seus — Pós-Anti-Hemorrhoidarios — curayam me! Oh! que remedio! que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor d'esse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar; o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vmc.

Amigo, Obrº e Crº.

Alferez THEOPHILO de Assis LORENA

Delegado de policia.

Depósitos:

Nesta Cidade: em casa de Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvão. Em S. Paulo em casa de Lebre Irmão & Sampaio. 3—3

EDITAL

O cidadão Carlos Grellet 1.º juiz de Paz d'esta Parochia de Ytú.

Faz saber a todos que o presente edital virem, que tendo-se de proceder a eleição dos Membros da Assembleia Legislativa Provincial, no dia 15 de Outubro proximo futuro, conforme foi designado pelo governo Provincial, na forma da lei n. 118 de 25 de Abril de 1880, pelo presente convoca aos 2.ºs. e 3.ºs. juizes de Paz José Nardy de Vasconellos e Francisco de Almeida Pompeo; e os 5.º e 6.º votados para juizes de Paz na ultima eleição geral, Carlos Augusto Pereira Mendes e Joaquim Clemente da Silva para no dia 14 do referido mez de Outubro comparecerem no Paço da Camara Municipal desta Cidade, as 9 horas da manhã afim de installar-se a mesa eleitoral, que deve servir para a eleição a que se vae proceder naquella dia 15 de Outubro proximo futuro. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, que vae affixado da Camara Municipal, e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade de Ytú aos 15 dias do mez de Setembro de 1883.—E eu Feliciano Leite Pacheco Escrivão o subcrevi.—Carlos Grellet. 4—2

ANNUNCIOS

AVISO IMPORTANTE

1.º Grande loteria da Corte
Em beneficio do Fundo de Emancipação, capital 2 mil contos premio maior 300 contos. Será extrahida no dia 20 de Outubro proximo futuro.

Em casa de Bento de Toledo, junto ao bilhar do Abrahão Vende-se bilhetes dessa grande loteria aos seguintes preços:

Bilhetes inteiros	12.000
Meios	6.000
Quintos	3.000
Decimes	1.500

A mesma casa continua vender bilhetes de todas loterias.

Só á dinheiro!

(4—1) Bento F. de Toledo.

As pessoas a tacadas de Dores de cabeça,

ENXAQUECA

acharão prompto allivio pelo uso da

ESSENCIA DE GUARANÁ

de G. Th. Hoffmann

A' venda na

Pharmacia Ypiranga
Em S. Paulo
42 RUA DIREITA 42

Preço

1 vidro. 2\$500

A duzia. 24\$000

Deposito em Ytú: Pharmacia do Commercio de B. de Andrade. 6-3

SALTO

Precisa-se de operarios para movimento de terra, e arrebetamento de pedras. A tratar na Fabrica de papel. 4—3

Antidoto contra as mordeduras venenosas das cobras

Em caixa: uma seringa de Pravaz, com 2 agulhas e 1 frasco de permanganato de Potassa, hermeticamente feichado. Rs.8\$.

Em S. Paulo na pharmacia Ypiranga de Hoffmann, rua direita n. 42 e nesta cidade na pharmacia de Bento de Andrade.

Accompanha um folheto com as explicações necessarias. 6—3

Instrução Publica

CADEIRA DOS OLHOS D'AGUA

Francisco de Almeida Garrett, professor daquella cadeira, faz sciente aos Senhores pais que no dia 1º de Outubro proximo futuro abre a sua aula.

Setembro de 1883. 3—2

Almeida Garrett.

Qualquer dôr de dente

Cessa instantaneamente com o uso da

« ALGONTINA »

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE NA PHARMACIA

Ypiranga

DE

G. TH. HOFFMANN

42—Rua Direita—42

EM S. PAULO

Preços: Um vidro..... 1\$000

A duzia..... 9\$000

Deposito em Ytú Pharmacia do Commercio

DE

Bento de Andrade (6—3)